

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livreiros Editores (BM&FBOVESPA: SLED3 e SLED4), um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o quarto trimestre e ano, encerrado em 31 de dezembro de 2015.

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao quarto trimestre e ano de 2015 (4T15 e 2015) e as comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

O resultado relacionado ao segmento editorial é apresentado nas Demonstrações dos Resultados Individuais e Consolidados da Saraiva S.A. Livreiros Editores na rubrica “Resultado Líquido de operações descontinuadas”, conforme requerido pelo CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, em decorrência da venda do segmento editorial nos termos do Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças celebrado em 18 de junho de 2015 com a Editora Ática S.A. As informações financeiras apresentadas no Relatório da Administração estão relacionadas exclusivamente às informações do segmento de Varejo.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

DESTAQUES VAREJO

- Dentro do contexto de otimização da estrutura de capital da Saraiva, concluímos com êxito o processo de venda da Saraiva Educação (empresa que aglutinava os ativos editoriais e de educação da Companhia).
- A Receita Líquida do Varejo somou R\$ 499 milhões (queda de 3,2% em relação ao 4T14). No ano de 2015 a receita foi de R\$ 1,8 bilhão (redução de 2,7% em relação a 2014).
- As vendas comparáveis da rede de lojas físicas (SSS) mostraram queda de 2,9% no 4T15 *versus* o 4T14 e queda de 1,7% na comparação anual.
- Importante crescimento de 7,9% do Lucro Bruto Ajustado no 4T15 em relação ao 4T14, alcançando R\$ 161 milhões. No ano o Lucro Bruto Ajustado encerrou em R\$ 581 milhões, valor 1,3% superior ao ano de 2014. A Margem Bruta Ajustada foi de 32,2% no 4T15, 330 bps acima do obtido no 4T14 (28,9%). Em 2015 a Margem Bruta Ajustada apresentou importante incremento de 130 bps, encerrando o ano em 32,8%.
- As Despesas Operacionais recorrentes foram 10,0% superiores no 4T15 quando comparadas com o 4T14. No ano, excluindo os efeitos não recorrentes do 4T15, o crescimento foi de 7,3%.
- O EBITDA no 4T15 foi de R\$ 330 milhões (4T14 foi de R\$ 7 milhões). Em 2015 o EBITDA foi de R\$ 329 milhões *versus* um EBITDA de R\$ 35 milhões em 2014. Essa expressiva variação é decorrente do reconhecimento no balanço da venda dos ativos editoriais concluída em dez/15. Excluindo-se o efeito da venda e as despesas extraordinárias reconhecidas no trimestre, o EBITDA recorrente no 4T15 seria de R\$ 5 milhões e de R\$ 3 milhões no acumulado de 2015.
- Geração de Fluxo de Caixa Livre (antes do resultado financeiro) positiva em R\$ 29 milhões no 4T15, superior aos R\$ 23 milhões registrados no 4T14.
- Contratação de uma nova loja no Shopping Nova Iguaçu – RJ, com previsão de inauguração para o final de abril/16. A loja terá 760m² de área de vendas e refletirá os novos conceitos definidos pela Administração quanto ao *mix* de categorias de produtos e aspectos de visual merchandising.
- Fechamento em dez/15 da loja localizada no Leblon, Rio de Janeiro, em linha com a estratégia de encerrar operações de lojas com baixa perspectiva de geração de valor.
- Relevante melhora na experiência de nossos clientes, conforme demonstrado por indicadores importantes. No site “Reclame Aqui”, plataforma referência para reputação das empresas perante os consumidores, alcançamos 8,1 na nota de avaliação e passamos a ser classificados como “Nível Ótimo”. Recebemos também o prêmio “Loja Mais Querida” na categoria Livraria e Entretenimento oferecido pela empresa “E-bit”, especializada na avaliação dos consumidores do *e-commerce*.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Encerramento em mar/16 das atividades da loja localizada no shopping Iguatemi, em São Paulo.

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	2015	2014	A/A	4T15	4T14	A/A	3T15	T/T
Receita Bruta	1.898.263	1.938.421	-2,1%	542.789	553.014	-1,8%	415.546	30,6%
Receita Líquida	1.773.443	1.821.761	-2,7%	499.042	515.559	-3,2%	385.776	29,4%
Lojas	1.246.283	1.259.854	-1,1%	355.832	366.877	-3,0%	270.033	31,8%
E-commerce	527.160	561.907	-6,2%	143.211	148.682	-3,7%	115.743	23,7%
Lucro Bruto Ajustado ¹	580.869	573.355	1,3%	160.864	149.148	7,9%	125.694	28,0%
<i>Margem Bruta Ajustada (%)¹</i>	32,8%	31,5%	1,3 p.p.	32,2%	28,9%	3,3 p.p.	32,6%	-0,3 p.p.
Lucro Bruto	523.074	573.355	-8,8%	103.069	149.148	-30,9%	125.694	-18,0%
<i>Margem Bruta (%)</i>	29,5%	31,5%	-2,0 p.p.	20,7%	28,9%	-8,3 p.p.	32,6%	-11,9 p.p.
Despesas Op. Recorrentes ²	(577.925)	(538.409)	7,3%	(156.308)	(142.149)	10,0%	(130.850)	19,5%
EBITDA Ajustado ²	2.944	34.946	-91,6%	4.556	6.999	-34,9%	(5.156)	-
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)²</i>	0,2%	1,9%	-1,8 p.p.	0,9%	1,4%	-0,4 p.p.	-1,3%	2,2 p.p.
Eventos Não Recorrentes	383.719	-	-	383.719	-	-	141	>500%
EBITDA	328.868	34.946	>500%	330.480	6.999	>500%	-	-
<i>Margem EBITDA (%)</i>	18,5%	1,9%	16,6 p.p.	66,2%	1,4%	64,9 p.p.	0,0%	66,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ³	238.994	(36.905)	-	194.203	(13.544)	-	(26.333)	-
<i>Margem Líquida (%)³</i>	13,5%	-2,0%	15,5 p.p.	38,9%	-2,6%	41,5 p.p.	-6,8%	45,7 p.p.
Crescimento Lojas (SSS)	-1,7%	6,5%	-8,2 p.p.	-2,9%	2,4%	-5,3 p.p.	0,8%	-3,7 p.p.
Crescimento <i>E-commerce</i>	-4,3%	1,6%	-6,0 p.p.	1,7%	7,8%	-6,1 p.p.	-10,7%	12,4 p.p.
Crescimento <i>E-commerce</i> ex-eleto	-2,6%	9,3%	-11,9 p.p.	2,2%	16,0%	-13,8 p.p.	-10,4%	12,7 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	112	116	-3,4%	112	116	-3,4%	114	-1,8%
Área de Vendas - Final do período (m ²)	62.424	63.870	-2,3%	62.424	63.870	-2,3%	62.692	-0,4%

Nota: 1. Exclui os efeitos da mudança de estimativa para obsolescência dos estoques (-R\$ 58 milhões)

Nota: 2. Exclui os efeitos do resultado da venda dos ativos editoriais concluída em Dez/15 (+R\$403 milhões), a mudança de estimativa para obsolescência dos estoques (-R\$ 58 milhões) e as despesas extraordinárias do 4T15 (-R\$19 milhões)

Nota: 3. Lucro líquido antes da equivalência patrimonial

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

O ano de 2015 foi um dos mais desafiadores na história recente do Brasil, tanto no campo econômico, quanto no político. Como não poderia ser diferente, o setor de varejo foi duramente afetado, como podemos analisar pela queda recorde da atividade do setor, medida pela Pesquisa Mensal do Comércio (“PMC”) do IBGE, de 4,2% ano contra ano. Considerando-se apenas o mês de dezembro, sazonalmente um dos meses mais fortes em termos de vendas, a queda foi de 7,2%. Analisando as vendas da categoria “livros, jornais, revistas e papelaria”, onde somos líderes, a retração de mercado foi ainda maior, de quase 11% em 2015 *versus* 2014.

Apesar desse cenário, continuamos focados em nossos esforços contínuos de redução de despesas, melhorias de capital de giro e ganhos de margem bruta. Um resultado muito importante foi o crescimento de 330 bps da margem bruta ajustada do varejo quando comparada com o 4T14. Mesmo se excluirmos o efeito do INSS, que parou de incidir sobre o faturamento em nov/15, a margem bruta ajustada foi 260 bps superior no 4T15 vs. o 4T14. Essa melhora reflete o sucesso do plano de ação que vem sendo desenvolvido, com a estruturação das áreas de abastecimento e planejamento comercial e o aperfeiçoamento das ferramentas e algoritmos que tem contribuído para maior assertividade na precificação e sortimento.

Em relação às vendas, dado o panorama fortemente recessivo, apresentamos *performance* relativamente satisfatória com redução de receita pelo conceito de mesmas lojas inferior à queda do mercado. Segundo dados da consultoria de pesquisa de mercado GFK, ganhamos 1,6 p.p. de *market share* em valor na categoria livros em 2015, passando para 24,5%.

O ano de 2015 também marcou uma grande mudança em nossas atividades, com a venda dos ativos editoriais, o que nos permite agora um foco 100% dedicado às atividades do varejo, que englobam as lojas físicas e o *e-commerce*. Dentro do nosso plano de racionalização de recursos e investimentos seletivos, vamos inaugurar uma loja em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, após detalhados estudos de viabilidade que indicaram excelente potencial de geração de valor da unidade. Além disso, assinamos o *retrofit* (processo de modernização e revitalização) da loja do Jardim Sul em São Paulo, que deve acontecer até junho e realizamos projetos de *facelift* (mudanças pontuais) em 20 lojas da rede, deixando-as com uma experiência de compra mais agradável para nossos clientes.

O Projeto 25, que transformou o sortimento em 22 das 25 lojas programadas para recebê-lo (incluindo as categorias de Telefonia e Games), continua a obter bons resultados em termos de aumento das vendas por m². Na categoria Games, temos previsão de implementar o projeto de venda assistida em mais 2 lojas no 1S16, tendo em vista os resultados promissores obtidos nas 4 lojas em que o projeto foi desenvolvido inicialmente. Ainda dentro da estratégia de sortimento, continuamos com alguns projetos em desenvolvimento, com destaque para o início do *rollout* da categoria *bomboniere*, hoje presente em 5 lojas. Os resultados têm se mostrado positivos e há expectativa de implementação da categoria em outras unidades nos próximos meses.

Vale destacar ainda os esforços que a Companhia tem empreendido para a redução no capital de giro empregado. Temos uma ampla gama de iniciativas em curso, como a revisão da *clusterização* ideal de lojas e a implementação de ferramentas que favorecem a melhor gestão de compras e devoluções. Encerramos o ano de 2015 com uma importante redução de R\$ 60 milhões nos estoques (antes do ajuste na provisão para estoques obsoletos), comparativamente ao fechamento de 2014. Como nosso ciclo operacional considera a média dos últimos 12 meses, temos expectativas de reportar ganhos importantes nessa gestão ao longo de 2016.

O aumento das despesas verificado no 4T15, excluindo eventos não recorrentes, ocorreu principalmente por pressões inflacionárias e por conta do aumento nas despesas com pessoal de R\$ 6 milhões no período, devido ao dissídio da categoria e ao retorno da incidência do INSS sobre a folha de pagamento em razão da mudança nas regras da política de desoneração instituída pelo governo. Importante salientar que, mesmo com as razões explicadas do crescimento de despesas no 4T15, não estamos satisfeitos e por isso seguiremos implementando uma série de medidas contínuas que assegurem o controle rigoroso dos custos. Temos diversas iniciativas em andamento, especialmente a renegociação de contratos e parcerias, e temos expectativa de capturar relevante geração de valor em 2016 com a racionalização dos gastos.

Concluimos a primeira etapa do plano de ação focado nos pilares estruturais que entendemos que definirão o sucesso da estratégia de nossos negócios. Obtivemos avanços importantes em todas as frentes: Experiência do Cliente, Gestão de Estoques, Nível de Despesas, Instrumentos de Gestão e Engajamento dos Colaboradores. Um importante indicador que ilustra a evolução da percepção dos clientes quanto à melhoria do nosso nível de serviços foi a conquista da nota 8,1 (atingindo o “Nível Ótimo” de reputação) na avaliação dos consumidores na plataforma “Reclame Aqui”. Em 2016, iniciamos uma segunda etapa com a estruturação de uma série de iniciativas em cada um dos pilares estratégicos.

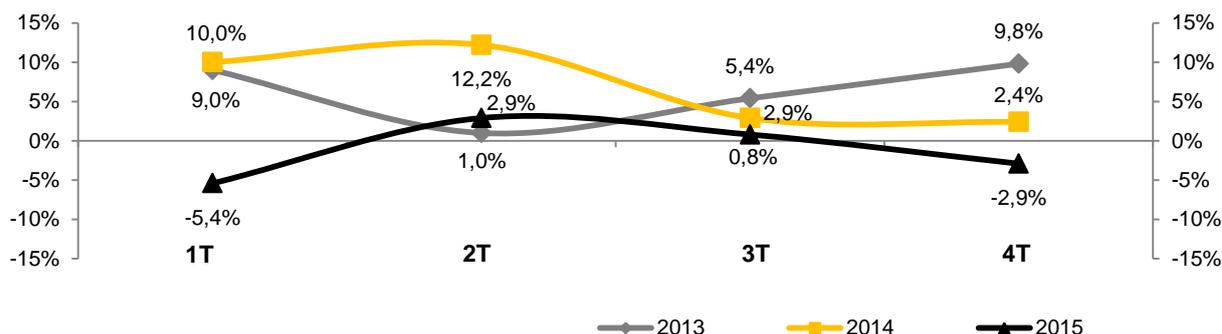
Em linhas gerais, o ano de 2015 foi de trabalho intenso e de muitos desafios para o negócio, mas os resultados alcançados em conjunto com as iniciativas em curso de aumento da eficiência operacional nos deixam confiantes para a construção de bases sólidas visando garantir nosso crescimento sustentável. Estamos cientes de que os desafios de 2016 serão ainda maiores, dado o cenário macroeconômico e político indefinidos até o momento, mas temos convicção de que estamos preparando a Saraiva para um novo ciclo de geração de valor.

RESULTADOS DO SEGMENTO DE NEGÓCIOS VAREJO

RECEITA – A receita líquida do Varejo somou R\$ 499 milhões no 4T15, queda de 3,2% na comparação anual. A receita líquida anual encerrou 2015 em R\$ 1,8 bilhão, 2,7% inferior a 2014.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita líquida de vendas de lojas teve queda de 3,0% no 4T15 e de 2,9% no conceito de lojas comparáveis. No acumulado do ano a queda foi de 1,1% e 1,7%, respectivamente. Analisando relativamente no contexto da forte retração econômica, com queda de 3,8% do PIB em 2015, o desempenho é superior ao registrado por indicadores de mercado importantes, como o dado de vendas do comércio varejista, que registrou queda de 6,9% no 4T15 *versus* o 4T14 (fonte: Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE) e o indicador de movimento em shoppings, onde estão localizadas a maioria de nossas lojas, que teve recuo de 3,9% em dezembro (fonte: Ibope).

Gráfico 1. Desempenho das Vendas – Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis (por trimestre)

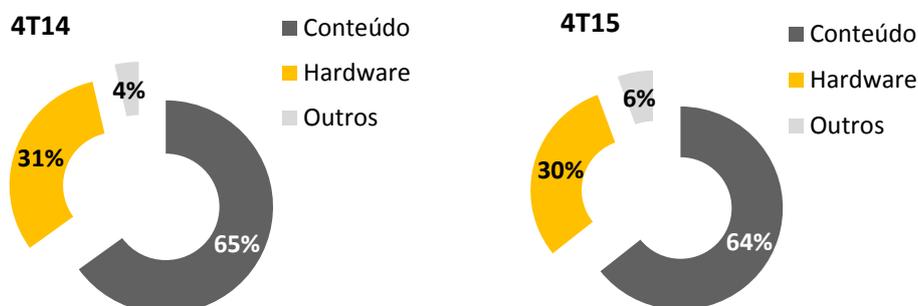


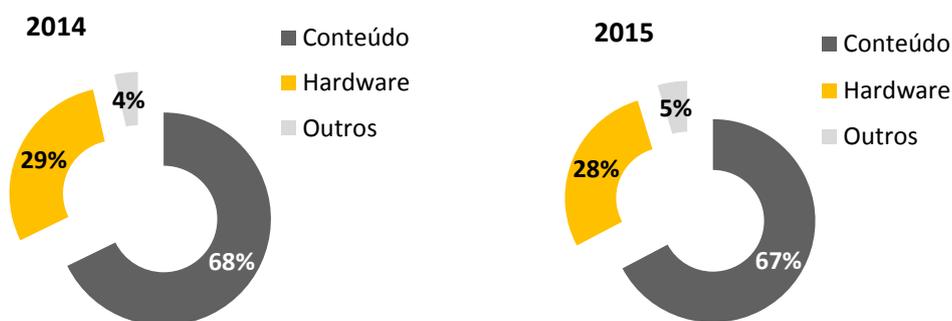
RECEITA E-COMMERCE – No 4T15 as vendas brutas do site Saraiva.com foram 1,7% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior e na comparação anual houve queda de 4,3%. Excluindo a venda de eletroeletrônicos e eletroportáteis, a variação trimestral foi 2,2% positiva, e no ano 2,6% negativa.

As vendas líquidas somaram R\$ 143 milhões no 4T15, queda de 3,7% na comparação anual. Excluindo a venda de eletroeletrônicos e eletroportáteis, a queda foi de 3,2% na comparação com o 4T14, devido à baixa demanda, e ao direcionamento da Companhia na preservação das margens, com oferta de produtos e serviços acompanhada de rentabilidade. No ano, a receita líquida do *e-commerce* encerrou o período em R\$ 527 milhões, 6,2% menor em relação a 2014. Excluindo-se eletrônicos e eletroportáteis a queda foi de 4,6%.

A participação no total de receita bruta das operações do site de *e-commerce* em relação ao total das operações varejistas do Grupo ficou em 29% no 4T15 (*versus* 28% no 4T14). No acumulado do ano a participação ficou praticamente estável em 30%.

Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)





MUDANÇA DE ESTIMATIVA NA PROVISÃO PARA ESTOQUES OBSOLETOS E DANIFICADOS

Com a conclusão da venda da operação editorial, a Administração da Companhia tem centrado esforços na operação do Varejo e revisitado uma série de processos fundamentais para o aperfeiçoamento da gestão. Considerando a rápida mudança que tem ocorrido com a dinâmica de vendas de algumas categorias de produtos nos últimos anos, em especial a deterioração de mercado observada nos segmentos de informática, música e filmes, aliado às especificidades inerentes à categoria de livros, que exige elevado grau de assertividade para a gestão de centenas de milhares de SKUs, a Administração aprimorou a estimativa de cálculo e alterou a provisão de obsolescência dos estoques ao final do 4T15, gerando um impacto extraordinário e sem efeito caixa, no valor de R\$ 58 milhões.

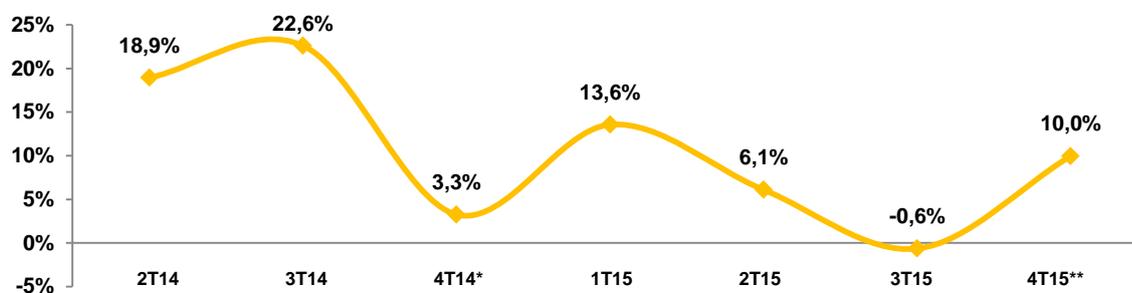
RESULTADO BRUTO – O resultado bruto ajustado do Varejo atingiu, no 4T15, R\$ 161 milhões, 7,9% superior ao resultado do 4T14. A margem bruta ajustada apresentou importante aumento de 330 bps, passando de 28,9%, no 4T14, para 32,2%, no 4T15. No acumulado do ano a margem ajustada aumentou 130 bps versus 2014 encerrando o período em 32,8%.

Considerando o efeito da mudança de estimativa na provisão para estoques obsoletos, o resultado bruto do Varejo atingiu, no 4T15, R\$ 103 milhões, 30,9% inferior ao resultado do 4T14. A margem bruta foi de 20,7% no 4T15 e de 29,5% no acumulado do ano.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais recorrentes no Varejo totalizou R\$ 156 milhões, representando um aumento de 10,0% se comparado aos R\$ 142 milhões reportados no 4T14. Em 2015 as despesas operacionais somaram R\$ 578 milhões, 7,3% acima do reportado em 2014.

Conforme o esperado, o conjunto de ações que vem sendo executado começou a surtir efeitos importantes no 3T15. O desempenho no 4T15 foi afetado por pressões inflacionárias e pelo crescimento na linha de pessoal em virtude do dissídio coletivo e o retorno da incidência de INSS sobre a folha, mas reforçamos nosso compromisso na busca por ganhos contínuos de eficiência. Por isso, a expectativa para 2016 é de melhoria da produtividade por meio da otimização de gastos, revisão de contratos e mudanças de processos.

Gráfico 3. Evolução das Despesas Operacionais (variação % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



* Exclusão dos itens não recorrentes reportados no 4T13

** Exclui despesas extraordinárias, principalmente com consultorias relacionadas ao processo de venda dos ativos editoriais e baixa de créditos de ICMS ST não reconhecidos pela SEFAZ-SP

EBITDA – O EBITDA do Varejo totalizou R\$ 330 milhões no 4T15 versus R\$ 7 milhões no 4T14. No ano de 2015 o EBITDA alcançou R\$ 329 milhões ante um EBITDA de R\$ 35 milhões em 2014. A variação no EBITDA é explicada

pele reconhecimento contábil da operação de venda dos ativos editoriais concluída em dez/15. Desconsiderando a venda, o ajuste nos estoques e as despesas extraordinárias o EBITDA seria de R\$ 5 milhões no 4T15 e R\$ 3 milhões no ano de 2015.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	2015	2014	A/A	4T15	4T14	A/A	3T15	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)¹	238.994	(36.905)	-	194.203	(13.544)	-	(26.333)	-
(+) Resultado financeiro	89.380	54.689	63,4%	30.773	18.292	68,2%	25.764	19,4%
(+) IR / CSLL	(35.101)	(17.145)	104,7%	97.019	(6.821)	-	(13.071)	-
(+) Depreciação e amortização	35.595	34.307	3,8%	8.485	9.072	-6,5%	8.625	-1,6%
EBITDA	328.868	34.946	>500%	330.480	6.999	>500%	(5.015)	-
Margem EBITDA	18,5%	1,9%	16,6p.p.	66,2%	1,4%	64,9p.p.	-1,3%	67,5p.p.
EBITDA Ajustado²	2.944	34.946	-92%	4.556	6.999	-35%	(5.156)	-
Margem EBITDA Ajustada²	0,2%	1,9%	-1,8p.p.	0,9%	1,4%	-0,4p.p.	-1,3%	2,2p.p.

Nota: 1. Lucro líquido antes da equivalência patrimonial

Nota: 2. Exclui os efeitos do resultado da venda dos ativos editoriais concluída em Dez/15 (+R\$403 milhões), a mudança de estimativa para obsolescência dos estoques (-R\$ 58 milhões) e as despesas extraordinárias do 4T15 (-R\$19 milhões)

CAPITAL DE GIRO * – A relação capital de giro/receita líquida passou de 20,9%, no 4T14, para 22,8%, no 4T15. O ciclo operacional do Varejo foi de 86 dias no 4T15 contra 87 dias no 4T14. O contas a receber passou de 55 dias, no 4T14, para 58 dias, no 4T15. O prazo médio de cobertura de estoques reduziu em 1 dia, passando de 100 dias, no 4T14, para 99 dias, no 4T15. O prazo de pagamento a fornecedores aumentou 3 dias, passando de 68 dias, no 4T14, para 71 dias, no 4T15. Continuamos com as iniciativas para a redução do ciclo operacional, com foco na liberação do capital empregado, com expectativa de capturar os ganhos a partir de 2016. A redução de 15% no nível de estoques, excluído o ajuste na provisão de obsolescência, no encerramento do 4T15 já é um indicador que nos deixa confiantes na assertividade das ações em curso.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 31 milhões no 4T15 contra R\$ 18 milhões no 4T14. Em 2015 o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 89 milhões contra R\$ 55 milhões em 2014. O crescimento é reflexo do aumento do saldo médio da dívida e também o aumento das taxas de referência para o endividamento bancário (SELIC e TJLP).

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O lucro líquido do Varejo, antes da equivalência patrimonial, foi de R\$ 194 milhões no 4T15 *versus* prejuízo líquido de R\$ 13 milhões no 4T14, em virtude da contabilização da venda dos ativos editoriais concluída em 30 de dezembro. Em 2015 o lucro líquido foi de R\$ 239 milhões *versus* prejuízo líquido de R\$ 37 milhões em 2014.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados no Varejo totalizaram R\$ 8 milhões no 4T15 *versus* R\$ 13 milhões no 4T14. No ano os investimentos somaram R\$ 22 milhões *versus* R\$ 47 milhões em 2014. Reforçamos aqui o direcionamento de racionalização no uso dos recursos, onde estamos sendo seletivos na execução dos investimentos, priorizando projetos com expectativa de retorno mais rápido.

LIQUIDEZ – Com a conclusão da venda da Saraiva Educação no final de 2015, parte da dívida líquida consolidada (linha BNDES contratada inicialmente pela Editora Saraiva) foi transferida junto com a operação.

A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento.

Tabela 3. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Consolidado	Custo médio (a.a)	Total	Até 2016	Até 2017	Até 2018	Após 2018
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	11,3%	58.798	3.052	10.142	13.649	31.956
Capital de Giro/outros	16,5%	533.841	271.585	162.136	92.642	7.478
Dívida Bruta Total²	16,0%	592.639	274.637	172.278	106.291	39.433

Nota 1: Custo médio ao final do 4T15 do saldo do contrato com o BNDES (2014), sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 6,5% a.a. e SELIC em 14,25% a.a.

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada do Grupo Saraiva em 31 de dezembro de 2015 (já excluindo

a dívida líquida relativa à Saraiva Educação), que somava R\$ 515 milhões, contra R\$ 544 milhões no 4T14 e R\$786 milhões no 3T15.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, a dívida líquida encerrou o 4T15 em R\$ 293 milhões contra R\$243 milhões no 4T14 e R\$ 564 milhões no 3T15.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado	4T15	4T14	A/A	3T15	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos ¹	592.639	801.243	-26%	590.491	0%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	5.018	4.432	13%	2.942	71%
(+) Antecipação de Recebíveis	106.916	13.605	>500%	38.468	178%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	189.016	275.019	-31%	166.233	14%
(+) Passivos Mantidos p/ Venda (Saraiva Educação)	-	-	-	325.608	-
(-) Ativos Mantidos p/ Venda (Saraiva Educação)	-	-	-	5.521	-
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	515.557	544.261	-5%	785.756	-34%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	222.036	301.324	-26%	221.710	0%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	293.521	242.937	21%	564.046	-48%

Nota 1: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos

Observação: Para o 1S16 estão previstos os recebíveis líquidos do pagamento de fornecedores do PNL D, no valor aproximado de R\$ 29 milhões

Importante destacar que o valor atualizado da transação de venda dos ativos editoriais era de R\$ 777 milhões em 30 de dezembro de 2015. Desse total, foram retidos R\$ 395 milhões em *escrow account*, com previsão de liberação ao longo de 2016, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 5. Venda dos Ativos Editoriais (R\$ mil)

Condições Contratuais de Preço	Dez/15
Valor Total da Transação	776.599
(-) Ajuste de Preço Contábil Estimado (Dívida Líquida e Cap. Giro)	281.979
Valor Líquido da Transação	494.620
(-) Valor Recebido em 30/12/2015	99.165
Valor a Receber em 2016 *	395.455
* Escrow Account	395.455
(-) Depósito em Garantia para Ajuste de Preço ¹	133.897
(-) Depósito Garantia de Fornecimento PNL D ²	261.558

Nota: 1. Previsto para junho/16, refere-se aos ajustes usuais para esse tipo de transação

Nota: 2. Previsto para abril/16, a liberação ocorrerá assim que for concluída a formalização da transferência dos contratos de fornecimento de livros no âmbito do PNL D (Programa Nacional do Livro Didático)

NOSSAS LOJAS – No 4T15, a Saraiva contava com 112 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Para o 2T16, temos expectativa da abertura da loja no shopping Nova Iguaçu no Rio de Janeiro.

Nosso foco continua sendo a extração de maior valor dos ativos existentes e renegociação ou fechamento de lojas sem perspectiva de geração futura de valor. Houve encerramento das atividades da loja do Leblon localizada no Rio de Janeiro no final de 2015 e da loja do Shopping Iguatemi em São Paulo no 1T16. Também estamos reavaliando nossa presença em aeroportos, em linha com essa mesma estratégia.

LEV – O leitor digital (*e-reader*) portátil da Saraiva, LEV, lançado no início de agosto de 2014, já conta com catálogo digital com mais de 486 mil títulos em língua estrangeira e 67 mil títulos em português.

PUBLIQUE-SE! – O Publique-se! completou, no 4T15, o total de 8,8 mil livros publicados *versus* 4,8 mil livros publicados até o 4T14. A vantagem dessa ferramenta é a comercialização do livro digital no maior *site* de varejo de conteúdo do Brasil. Mais de 12 milhões de visitantes têm acesso ao acervo de produtos e às obras do Publique-se! mensalmente.

SARAIVA PLUS – O programa de fidelização de clientes, denominado Saraiva Plus, é uma importante ferramenta de relacionamento com os clientes das lojas físicas e da Saraiva.com.br. O programa de fidelização Saraiva Plus contava com 12,3 milhões de clientes associados ao final do 4T15 *versus* 10,1 milhões de clientes no 4T14.

MERCADO DE CAPITAIS

Os indicadores a seguir resumem a movimentação das ações da Saraiva no ano de 2015 em comparação com o ano de 2014.

Indicadores ^(*)	2015	2014	Var.
Número de Negócios ¹	102.585	114.107	-10,1%
Participação nos Pregões - % ¹	100,0	100,0	0,0%
Quantidade Negociada – mil ¹	51.112	30.093	69,8%
Volume negociado – R\$ mil ¹	231.031	457.505	-49,5%
Preço da ação – R\$ ¹	4,93	6,45	-23,6%
Total de Ações em Circulação – mil	26.686	26.686	0,0%
Valor de Mercado – R\$ milhões	132,2	220,6	-40,1%

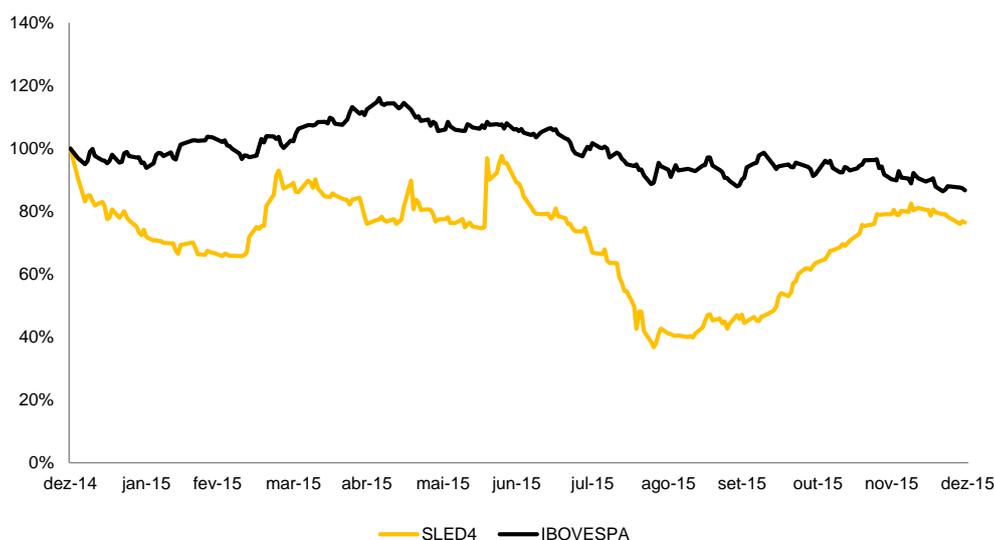
Fonte: BM&FBOVESPA

1 Referente ação PN (SLED4)

(*) Não revisado pelos auditores independentes

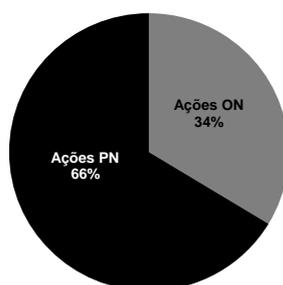
As ações preferenciais (SLED4) apresentaram uma desvalorização de 24% nos últimos 12 meses. No mesmo período o Ibovespa apresentou variação negativa de 13%. Em 30/12/2015 o valor de mercado da Saraiva era de R\$ 132,2 milhões.

SLED4 versus IBOVESPA
Base 100 = 30/12/2014



ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social subscrito e realizado da Saraiva é de R\$ 391,5 milhões em 31 de dezembro de 2015, representado por 28.596.123 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 9.622.313 são ações ordinárias (ON), e 18.973.810 são ações preferenciais (PN). A Companhia mantém 1.894.378 ações preferenciais e 15.700 ações ordinárias em tesouraria.



DIVIDENDOS

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 28 de março de 2016, apresentou a proposta de retenção do dividendo mínimo obrigatório, no valor de R\$ 22 milhões, equivalentes a 25% do saldo do lucro líquido do exercício, para Reserva Especial para Dividendo Obrigatório Não Distribuído, nos termos do art. 202, §§ 4º e 5º, da Lei nº 6.404/76, pois sua distribuição se mostra incompatível com a atual situação financeira da Companhia.

COLABORADORES

O Grupo finalizou o ano de 2015 com 4.531 colaboradores (5.839 em dezembro de 2014). O Grupo tem investido em programas de qualificação e treinamento, criando oportunidades e valorizando a experiência de compra de seus clientes.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, desde o final de 2013, o Grupo possui uma área de Governança, responsável por concentrar e organizar os controles internos da Companhia. A partir de janeiro de 2014 a área de Auditoria Interna tornou-se independente, não reportando mais à Diretoria Financeira e integrando a Diretoria de Governança. Essa Diretoria, na qual está inserida a Auditoria Interna, apresenta reporte direto à Presidência, e possui também uma área de Proteção de Ativos subdividida em Prevenção de Perdas, Canal de Denúncias e Processos de Inventário.

A Auditoria Interna estabeleceu como meta aplicar as melhores práticas, em linha com empresas que possuem alto nível de governança no mercado, além de padrões determinados pelos órgãos de governança (Ex.: IIA – Institute of Internal Auditors). Desta forma, ficou estabelecida a estruturação e direcionamento dos trabalhos da Auditoria Interna com foco em riscos, priorizando aqueles mais críticos e que impactam diretamente os objetivos de negócios e planejamento estratégico do Grupo.

Foi iniciada no final de 2014 e realizada durante o ano de 2015, uma Análise Geral de Riscos (AGR), com o objetivo de identificar, classificar e detalhar os principais riscos envolvidos nas atividades, áreas e estrutura do Grupo e qualificadores de risco que evidenciam sua exposição.

A Análise Geral de Riscos (AGR) foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, apesar de não estar formalmente estabelecida uma Política de Gestão de Riscos. A área de Governança auxilia a Administração no mapeamento, análise e no devido tratamento dos eventos de risco que possam afetar os negócios da Companhia.

O resultado desse projeto propiciou a definição de um plano anual de Auditoria Interna para 2016 com foco em riscos, que foi formalmente aprovado pela Diretoria de Governança e Presidência da Companhia.

SUSTENTABILIDADE E AÇÕES SOCIAIS

A Saraiva também canaliza recursos para o Instituto Jorge Saraiva (IJS), uma instituição de ensino sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento integral de crianças com idades entre dois e cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e cognitivo.

Fundado em 2004, a primeira sede do Instituto foi instalada no bairro da Lapa, em São Paulo, e atendia inicialmente 40 crianças. Em 2008, transferiu suas instalações para a região da Freguesia do Ó, na capital paulista, ampliando sua capacidade de atendimento para cem alunos.

Proporcionando uma alternativa de educação à comunidade, é destinado às famílias que desejam vivenciar um aprendizado de qualidade e que buscam uma formação humanista e crítica, voltada à promoção da autonomia.

De acordo com as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Estatuto da Criança e do Adolescente, oferece atendimento de maternal e pré-escola, ambos em horário integral. Por meio de atividades lúdicas, os alunos são estimulados a exercitar suas capacidades motoras, a fazer descobertas e iniciar o processo de alfabetização.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram examinadas pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG").

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não advogar pelo Grupo Saraiva ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

O valor total contabilizado relacionado a honorários com auditoria externa para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 508 mil.

Em atendimento à Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 381/03, informa-se que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, a KPMG prestou outro serviço referente a procedimentos previamente acordados no valor de R\$ 31 mil.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

Com a adesão ao Nível 2, a Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória constante do Estatuto Social nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOVESPA.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas da Editora, autorizando sua conclusão nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações, emitido nesta data.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, autores, colaboradores e comunidades pelo apoio dado em 2015, sem o qual não teríamos alcançado os resultados do ano.

São Paulo, 28 de março de 2016.
A Administração

ANEXO – VAREJO

<i>R\$ mil</i>	4T15	4T14	A/A	3T15	T/T
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa / Aplicações financeiras	185.906	99.470	86,9%	151.771	22,5%
Contas a receber de clientes	230.829	308.198	-25,1%	229.174	0,7%
Estoques	289.024	406.591	-28,9%	335.737	-13,9%
Impostos e contribuições a recuperar	135.030	132.944	1,6%	160.503	-15,9%
Instrumentos financeiros derivativos	37.658	-	-	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos realizáveis a longo prazo	106.714	80.220	33,0%	118.489	-9,9%
Instrumentos financeiros derivativos	45.591	-	-	-	-
Investimentos	135	190	-28,9%	24.223	-99,4%
Imobilizado	72.977	85.174	-14,3%	75.726	-3,6%
Intangível	120.851	123.816	-2,4%	119.683	1,0%
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	311.109	453.128	-31,3%	235.516	32,1%
Fornecedores	327.744	399.891	-18,0%	219.677	49,2%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empresas controladora e controladas	128.055	-	-	151.878	-15,7%
Empréstimos e financiamentos	331.696	67.133	394,1%	332.663	-0,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	362.087	256.271	41,3%	157.819	129,4%

INFORMAÇÕES TELECONFERÊNCIA

A Teleconferência sobre os resultados do 4T15 da Saraiva, conduzida em português com tradução simultânea, será realizada no dia 30 de março de 2016, às 10h30 (horário de Brasília) / 9h30 (horário de NY).

A teleconferência será transmitida ao vivo por meio de *streaming* de áudio.

Para mais detalhes, acesse: www.saraivari.com.br

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS

Horários:

Brasil BRT (Brasília): 10h30

US Eastern Standard Time EDT (Nova York): 9h30

Greenwich Mean Time GMT (Londres): 14h30

Central European Time CET (Madri): 15h30

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 2820-4001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 786 924-6977

Senha: SARAIVA

Replay: +55 11 3193-1012 ou 2820-4012 (disponível por 7 dias)

Códigos de acesso: 1908785# (Português) e 4513537# (Inglês)

Para acompanhar a teleconferência pela Internet, conecte-se pela Plataforma de *Webcast*:

PLATAFORMA DE WEBCAST

Português: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=kDGN0MZQCfe2YPSPex2Zuw%3D%3D>

Inglês: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=9sEEVFQLWe4wfEbtYfuGrQ%3D%3D>

Webcast: www.saraivari.com.br

SOBRE A SARAIVA

A Saraiva, empresa focada em educação, cultura e entretenimento, está presente em todas as fases da vida de seus clientes. A Companhia opera por meio do conceito multicanal, que integra lojas físicas, internet e dispositivos móveis, com uma ampla gama de produtos e serviços. A empresa conduz seus negócios de comércio eletrônico pelo *site* Saraiva.com.br, cuja operação é totalmente integrada à da rede de lojas físicas, com presença em todo o território nacional.

AVISO LEGAL

Este relatório contém declarações sobre o futuro que estão sujeitas a riscos e incertezas. Essas declarações são baseadas nas crenças e premissas da Administração e em informações atualmente disponíveis. Nossos resultados futuros e valor para os acionistas podem diferir materialmente daqueles expressos ou sugeridos nestas declarações sobre o futuro.